

Medicina Veterinária

Pesquisa de *Pasteurella multocida* em amostras de fígado de morcegos: Um estudo da Coleção de Mamíferos da UFLA

Maisa Carter Vilela - 7 módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Elaine Maria Seles Dorneles - orientadora DMV, UFLA - Orientador(a)

Amanda Carvalho Rosado Ferreira - pós-graduanda em Ciências Veterinárias, UFLA

Mariana Fernandes de Moura - 8 módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Isabela Maki Sato - 8 módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Resumo

No contexto da saúde pública, as doenças zoonóticas têm importância significativa e são frequentemente objeto de estudos detalhados. Entre essas doenças, as infecções causadas por bactérias do gênero *Pasteurella* são notáveis, uma vez que podem levar a condições graves como pneumonias, osteomielite e septicemias e fazem parte da microbiota de cães, gatos e animais selvagens. Dentre os animais selvagens, os morcegos são particularmente relevantes, pois são considerados reservatórios e vetores de diversos patógenos com importância zoonótica. Apesar disso, o papel dos morcegos na disseminação de pasteurelose ainda não está completamente elucidado. A compreensão mais aprofundada do envolvimento dos morcegos na propagação dessas bactérias é essencial para aprimorar as estratégias de controle e prevenção de doenças zoonóticas. Assim, o objetivo desse trabalho é investigar a presença de DNA de *Pasteurella multocida*, em amostras de fígado de morcegos buscando esclarecer o potencial desses animais como portadores desse agente zoonótico. Da coleção de mamíferos da Universidade Federal de Lavras (CMUFLA), foram selecionadas aleatoriamente 284 amostras de fígado de morcegos com comportamento sinantrópico. As amostras foram armazenadas em microtubos e mantidas em freezer a -20°C até a extração do DNA, a qual foi feita pelo uso do Genomic DNA Purification Kit (Wizard®), de acordo com as instruções do fabricante. A qualidade do DNA extraído foi quantificado pelo espectrofotômetro (Nanodrop®). Aquelas que foram consideradas de baixa qualidade, não foram usadas. As demais, foram armazenadas no freezer a -20°C para posterior análise por PCR, por técnica convencional. Os primers usados foram (5'-3') F- ATCCGCTATTTACCCAGTGG e R GCTGTAAACGAACTCGCCAC com tamanho 457 bp. A visualização do produto de PCR foi feita por eletroforese e as imagens foram reveladas e gravadas em aparelho transiluminador (L-PixChemiPhotoDigitizer - Loccus Biotecnologia, Brasil). Em nenhuma das amostras testadas foi detectado o DNA de *Pasteurella multocida*. Embora os resultados não tenham revelado a presença do DNA dessa bactéria nas amostras analisadas, isso não exclui a possibilidade dos morcegos desempenharem um papel na disseminação de *Pasteurella multocida*. A ausência de detecção pode ser atribuída a fatores como a baixa carga bacteriana nas amostras, variações na prevalência entre diferentes populações de morcegos ou a necessidade de técnicas mais sensíveis para identificar a presença do patógeno.

Palavras-Chave: PCR, Pasteurelose, Zoonose.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=awliZXY9qaA>